

*O Ódio*, Mathieu Kassovitz, França, 1995

Algumas impressões dos alunos:

Rafael Branco: A Violência é como uma bola de neve, a cada quilômetro que percorre vai aumentando.

Alice Manteiga: Este filme demonstra uma sociedade perdida, abordando o conflito entre os bairros sociais em Paris e a polícia. No filme é referido "O importante não é a queda, mas a aterragem", O ódio/vingança/revolta não nos leva a lado nenhum, só faz com que haja mais violência, mais mortes e mais discriminação no mundo

Inês Carinhas: Quando as pessoas são movidas a raiva auto e hétero destroem-se.

Gerson Pereira: O ódio não compensa uma guerra entre membros da sociedade

Raúl Carvalho : " - Do you believe in God?

- That's not the right question.. Does God believe in us?"

Rodrigo : "Nem tudo está bem quando parece"

David: O ódio existente entre os habitantes destes bairros e a polícia não pode ser alimentado, pois continuará a criar mais ódio entre eles mesmo que não saibam o porquê de se odiarem

João Duro: Raiva, ódio e vingança são sentimentos que, embora sejam dos que mais temos, na sociedade em que vivemos, não compensam!

Pedro M: "Sinto que expandi o meu horizonte, pois ganhei uma nova ideia sobre o problema apresentado".

Mariana: Muitas vezes, a forma como as pessoas vivem, afeta a sua maneira de ser

André I: por muito amigos que sejamos de uma pessoa, devemos sempre chamá-la à razão quando ela está errada

Laura: O ódio é a arma mais perigosa que pode haver, pois provoca comportamentos que nunca pensámos ter.

Mª Laura: -De um momento para o outro, a bomba aterrou e o jogo mudou.

Pedro C: E se falharmos a aterragem?

Beatriz Calixto: Tanto o ódio como o amor podem mover-nos, no entanto cada um deles conduz-nos a caminhos diferentes.

Pedro N: A vida é uma guerra sem fim.

Octávio: Ódio gera ódio. Raiva gera raiva. Revolta gera revolta. Nada importa, porque vamos morrer todos um dia.

André P: Uma sociedade quebrada é uma sociedade movida a ódio ou medo

